

## NA RUA

# LORENA RODRIGUES: um caso de saúde pública

Idosa 'mora' numa parada de ônibus em frente ao Hospital Montenegro

MONTENEGRO - O caso da moradora de rua Lorena Rodrigues - que "fixou" residência numa parada de ônibus em frente ao Hospital Montenegro (HM) - virou questão de saúde pública. Na última segunda-feira, dia 14, ela foi tema de reunião na Câmara Municipal, proposta pelo vereador Gustavo Zanatta (PP). Presidido pelo Vereador Carlos Einar de Mello (PP) - "Naná", o encontro teve participação do Hospital Montenegro e Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania (SMHAD). "Não podemos ficar por anos vendo esta pessoa morando em uma parada de ônibus junto ao Hospital Montenegro e não fazer nada", ponderou Zanatta.

Conforme o Supervisor de Segurança do Trabalho do HM, José Leandro de Souza, as tentativas de busca de uma solução foram inúmeras, junto a vários



JB Cardoso/FN

Diretora de Transporte e, como última alternativa, com a Viação Montenegro, para retirar a parada de ônibus que serve de abrigo à senhora. Souza comentou que o Ministério Público está ciente do caso Lorena.

"Existe outro fator mais preocupante, pois, em função da higiene e do número de animais, o local está se tornando uma fonte de proliferação de pragas", aponta o Técnico de Segurança. A Enfermeira responsável pelo controle de infecções no HM, Cleusa Kunrath, disse que a situação é grave. "Ela está próxima justamente da área onde temos pacientes em isolamento", alerta. Segundo a enfermeira, Lorena, além dos animais que mantém consigo, faz suas necessidades fisiológicas no local, e toma banho uma das torneiras externas do prédio do hospital.

jb.cardoso@fatono.com.br

### Dona Lorena vive com seus animais na frente do hospital

#### >> Animais

O amor e dedicação de Lorena aos animais são visíveis. Ela recebe a reportagem com uma simplicidade, como se fossem velhos conhecidos. Logo conta que a cadela de estimação está na primeira cria, que o cachorro está se recuperando de uma briga e o gato está dormindo, como sempre. "Ele é meu guarda aqui", revela, apontando para as roupas empilhadas sobre o banco da parada de ônibus. Espalhados, mas de uma forma estranhamente ordenada, alguns objetos de uso diário. Um gato, de pelo bonito, dorme tranquilamente ao sol. "Eu prefiro ficar aqui do que na casa que a Prefeitura me deu", aponta.

Lorena se refere a uma casa providenciada pela Prefeitura no bairro Estação. Ela garante

Para se banhar, a idosa coloca um plástico e usa uma torneira do lado de fora do hospital



ACOM/FN

que havia uma outra moradora no local, e a convivência não era boa. "Ela parecia um papagaio, não parava de falar", aponta, enquanto volta sua atenção para o cachorro, extraindo um carrapato do pescoço do animal. "Eu dou banho de água com vinagre neles, mas sempre acaba apa-

recendo alguma coisa", justificou.

Em 30 dias outra reunião deverá ocorrer na Câmara de Vereadores, para a busca de uma solução. Uma coisa é certa: onde quer que seja, a nova casa de dona Lorena terá que ter espaço para seus cães e gatos, sua razão de viver.